

# **INCLUSÃO: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

## **INCLUSIVE EDUCATION AND SPECIAL EDUCATION**

SILVA, R. VECCHIA, A.

Faculdade de Letras FIO/FEMM

### **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo expor o tema Inclusão no campo da Educação e remeter aos profissionais atuantes a reflexão diante do tema. Educação inclusiva representa um passo à frente, no que diz respeito ao conceito de integração. Percebe-se que o próprio vocábulo sugere a significação. Inclusão significa incluir, interagir, seja aceitar a existência de um indivíduo independente de sua crença, raça, cultura, talento, deficiência, origem socioeconômica, gênero e idade. A filosofia da inclusão por meio da educação defende uma educação de qualidade para todos, eliminando barreiras que se contrapõem à aprendizagem e às diferenças de cada indivíduo. Acredita-se que o princípio da educação inclusiva é a valorização da diversidade humana, que é voltado ao resgate de todas as pessoas que vivem em um ambiente de segregação. A pesquisa busca ampliar o conhecimento dos indivíduos que se encontra em um ambiente isolado, remetendo-os à reflexão sobre o ensino atual com o intuito de traçar um novo caminho de direitos e igualdades. Existem muitas leis e outras mais que estão sendo estudadas para garantir os direitos de cada cidadão que vive em um mundo, que para estes são desconhecidos, onde sabemos que estas pessoas geralmente são discriminadas e esquecidas e nem sempre são inseridas no sistema educacional (ensino-aprendizado), pela ausência de um processo coerente e um ambiente favorável, propício para Inclusão.

**Palavras-chave:** direitos, educação, inclusão

### **ABSTRACT**

This Work has since objective Exposes the subject Inclusion in the field of the Education and to send to the active professionals the reflection before the subject. Included education represents a step to before, what concerns the concept of integration. It is realized that the word itself suggests the signification. Inclusion means to include, to interact, it is to accept the existence of an individual, independent of his belief, race, culture, talent, deficiency, origin shareconomic, type and age. The philosophy of the inclusion through the education defends an education of quality for all, removing barriers that are set against the learning and the differences of each individual. It is believed that the beginning of the included education is the increase in value of the human diversity, that it is turned to the rescue of all the persons who live in a set of segregation. The research looks to enlarge the knowledge of the individuals that is in an isolated environment, when reflection is sending them on the current teaching with the intention of drawing a name way of rights and equalities. There are many laws and others that are being studied to guarantee the rights of each citizen who lives in a world, what for these are not known, knowing what these persons generally healthy distinguished and forgotten and not always are inserted in the education system (teaching-learning), for the absence of a coherent process of a set favorably, favorably for Inclusion

**KeyWords:** education, inclusion, rights.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente existe ainda uma grande preocupação com o processo de inclusão da reforma do sistema escolar, por isso o presente trabalho tem por objetivo esclarecer o que é educação inclusiva, referindo-se a uma nova estrutura de educação, de um novo caminho para designar a integração dos “alunos com necessidades educacionais especiais”.

Para que ocorra esta nova estruturação, devemos acreditar que a educação inclusiva supõe uma atitude de aceitação das diferenças, eliminando barreiras, defendendo a aprendizagem e a participação dos indivíduos no ensino educacional para proporcionar às pessoas com deficiência, oferecendo aquisição de habilidades para uma vida social e funcional, dando-lhes o direito básico, integrando todas as crianças no mesmo meio, da ao aprendizado mútuo e neste ambiente estar atentos e sensíveis á percepção para identificar as necessidades especiais presente na comunidade.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para fundamentar esta pesquisa e justificar os materiais e métodos utilizados para embasar o estudo, apoiamos nos relatórios e questionários realizados na escola com profissionais da área, assim obtemos resultados que colaboraram para o desenvolvimento da pesquisa.

O material didático que utilizamos para nortear e referenciar o trabalho são os autores: Susan Stainback e Willian Stainback e Romeu Kazumi Sasaki

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Se considerarmos e aceitarmos que todos os indivíduos se diferem, em diversos aspectos, desde a sua concepção, até o fim do ciclo deste, podemos considerar que entre estes extremos ocorrem uma infinidade de situações, no qual este indivíduo absorve e reage, diferentemente, independentemente de classe social, econômica, geográfica.

As situações a que este cidadão foi exposto, devido as suas reais condições lhe darão uma bagagem, experiência, por mais simples que seja, estas vivências são absorvidas e com elas são trazidas para as Instituições

de Ensino, onde deparamos a cada dia com a disparidade na comunidade escolar que convivemos.

Estas diferenças são explicitamente ignoradas, pois basta focar nossas energias e atentar ao formato de educação que atualmente aplicado a todos, de forma homogênea e linear.

Somos extremamente diferentes, autênticos e únicos, pois se somos “diferentes”, porque utilizar um processo metodológico educacional que generaliza e modela a todos como “iguais”?

Diante deste nivelamento de formato educacional, nos deparamos com as desigualdades de assimilação de aprendizado, onde as experiências e vivências que este aluno fora exposto são meramente descartadas.

Podemos fazer uma analogia para melhor entender esta reflexão: “O atual sistema educacional trata nossas crianças como uma máquina que acaba de ser construída, montada, que não possui conhecimentos, sentimentos, emoção e necessita de formatação, onde os arquivos por ela trazida são deletados”.

Após desconsiderar esta bagagem, é inserido de forma generalizada linear e uniforme os novos conhecimentos que se acredita ser útil para o futuro desta “máquina”.

Não devemos ser hipócritas e dizer que o atual modelo educacional tem uma exaltante preocupação no processo de inclusão, pois se a educação inclusiva centra em apoiar as qualidades e necessidades de cada um para que se sintam seguros, acolhidos e consigam o êxito, será que está ocorrendo a Inclusão?

Podemos ressaltar, para que possa haver uma transformação da atual sociedade que se demonstra intolerante e preconceituosa, muitas vezes poupando as pessoas com necessidades especiais das situações cotidianas, evitando a exposição, criando assim um mundo cada vez mais isolado, não dando oportunidades que a pluralidade sócio-cultural possibilita, sendo deste um ambiente rico para o aprendizado.

Devemos sim acreditar e defender o acesso da educação segregada para uma educação inclusiva.

## DESENVOLVIMENTO

### 1. Inclusão e integração

Estamos vivenciando debates na fase de transição entre a integração e a inclusão. Portanto ao destacarmos o tema conceito de inclusão nos deparamos com a amplitude do processo inclusivo que difere do conceito de integração, pois a inclusão constitui um enfoque diferente para atender as necessidades educacionais especiais de seu aluno no processo de ensino- aprendizagem, enquanto que o conceito tradicional visa privilegiar as condições e limitações pessoais do aluno, que muitas vezes agem como barreiras à aprendizagem e à participação.

Como diz Rego:

“A idéia de integração implica necessariamente em reciprocidade. Significa muito além da inserção do portador de necessidades especiais, pois se limita simplesmente a introdução física ao passo que a integração envolver a aceitação aquele se insere.” (Rego, 1995: p.23)

O processo de inclusão consiste em adequar os sistemas sociais gerais da sociedade de maneira que os indivíduos excluídos tenham seus direitos e oportunidades de viver em sociedade.

Com essa reforma do sistema social e escolar deparamos com a busca dos direitos e igualdade de cada cidadão.

Segundo Sasaki:

Inclusão significa “um processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparem para assumir seus papéis na sociedade”. (SASSAKI, 1997: p. 41)

### 2. Educação Especial

Ao pesquisarmos a retrospectiva da educação especial fica clara a busca, por acompanhar a evolução histórica da conquista dos direitos humanos.

A educação especial tem por finalidade a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Quando falamos em educação especial, logo pensamos em alunos portadores de necessidades especiais, os auditivos, visuais, físicos e mentais, sendo que essas são visíveis até mesmo aos olhares leigos, contudo o universo de necessidades vai muito além. Muitas necessidades estão distantes de nossos olhares e somente podem ser identificadas através da prática.

O direito à educação para todos os cidadãos foi estabelecida na constituição de 1824, à época do Brasil império. As constituições brasileira de 1934, 1937 e 1946 da mesma maneira, garantiram a todos o direito á educação.

Um fato marcante e que merece ser destacado foi a Conferencia Mundial em Salamanca na Espanha, em junho de 1994, onde este encontro teve o objetivo de promover a Educação para todos com ênfase ás Necessidades Educativas Especiais, reunindo delegados de 92 países e 25 organizações internacionais. Nesta conferência foram analisados as mudanças fundamentais de políticas necessárias para favorecer o enfoque a todas as crianças, sobretudo ás que tem necessidades especiais.

Foi aprovada nesta conferência a “Declaração de Salamanca, cujos princípios são o reconhecimento das diferenças, o atendimento ás necessidades de cada um, a promoção da aprendizagem, o reconhecimento da importância de escolas para todos e a formação dos professores”.

Segundo Sasaki:

“Fazendo um pequeno desvio a fim de nos situarmos convenientemente lembramos que a finalidade da inclusão é a de que pessoas com necessidades especiais busquem seu desenvolvimento para poder exercer sua cidadania o pré-requisito para alcançar este objetivo é a modificação da sociedade” (SASSAKI, 1997: p. 43).

## **CONCLUSÃO**

Por fim podemos dizer que a educação inclusiva é uma conquista de educação para todos, principalmente para os portadores de necessidades especiais, que estão inseridos na rede regular de ensino, sem ignorar as diversidades para que todos possam se beneficiar de uma educação com qualidade, com isso pode-se

entender que a educação inclusiva vai muito além dos horizontes atingíveis dos nossos sentidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SASSAKI, R. **Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997. p. 41-43.
- REGO, T. **Aprendizado e desenvolvimento, um processo histórico**. São Paulo: Scipione, 1995. p.23.
- STAINBACK & STAINBACK. **Inclusão – Um Guia para Educadores**. R.S: Artmed,1999. p. 24.
- MANTOAN, M. **A Integração de Pessoas com Deficiência**: contribuições para uma reflexão sobre o tema, São Paulo: Senarc, 1997. p. 211-214.
- WERNECK. C. **Incluindo a Educação**. Rio de Janeiro: WVA, 1997. p. 47-50, **Inclusão não é Integração**. Rio de Janeiro: WVA, 1997 p. 51-53.